

DESSOMA TARÍSTICA (DESSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *dessoma tarística* é o processo de desativação do corpo físico de parente ou conhecido, capaz de impulsionar as conscins, homens ou mulheres, na busca do esclarecimento e compreensão racional do aspecto evolutivo e cosmoético da complexidade contextual dela decorrente.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *descartar* é constituído pela preposição *des*, do idioma Latim, *de*, “de cima de; de fora de; procedente de; em; sobre; no alto de; debaixo de; depois de; do meio de; à custa de; feito de; em vez de; em função de; acerca de; contra”, e pelo elemento de composição *cart*, deriva também do idioma Latim, *charta*, e este do idioma Grego, *khártes*, “folha de papel; folha escrita; livro; registro público; documentos escritos”. Surgiu no Século XVI. O elemento de composição *soma* vem do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo humano; o corpo humano em oposição a alma”. Apareceu no Século XX. O termo *tarefa* deriva do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Surgiu no Século XVI. O prefixo *es* procede do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. Apareceu no mesmo Século XVI. A palavra *claro* provém do mesmo idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Surgiu no Século XIII. O sufixo *mento* deriva também do idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. O vocábulo *esclarecimento* apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Dessoma esclarecedora. 2. Descarte tarístico do corpo físico. 3. Tanatose tarística.

Neologia. As 3 expressões compostas *dessoma tarística*, *dessoma tarística filial* e *dessoma tarística ancestral* são neologismos técnicos da Dessomatologia.

Antonimologia: 1. Dessoma assediadora. 2. Desativação interprisional do soma. 3. Tanatose estigmatizante.

Estrangeirismologia: a *dolor por la muerte*; a negação do *the end*; o *turning point* evolutivo; o *upgrade* assistencial; o *full time* interassistencial; o *rapport* com equipes intrafísicas e extrafísicas na interassistência; os *insights* fornecidos pelos amparadores; a relação *input-output* no entendimento interno das vivências e na aplicabilidade externa dos aprendizados; o *to be continued*; o *hasta la vista* nas despedidas entre as consciências; o extrafísico como verdadeiro *habitat* da consciência.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à compreensão da *dessoma* integrada ao *Maximecanismo Multiexistencial Interassistencial*.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o assunto: – *Dessoma tarística liberta*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Dessomática.** Quem é apegado a alguém, ou mesmo a um *pet*, demonstra ainda algum tipo de egoísmo. No caso da *dessoma*, a conduta ideal é deixar o **ente querido** que partiu para a extrafísicalidade seguir a sua vida sem as interferências de seus pensenes carentes e egoístas”.

2. “**Dessomatologia.** A **primeira dessoma** desordena a vida intrafísica do grupocarma”. “A **segunda dessoma** coordena a vida extrafísica do egocarma”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Dessomatologia; os egopenses; a egopensenedade; o holopensene da incompreensão; o holopensene intrafísico; o holopensene saudoso; os patopenses; a patopensenedade; o materpensene da idolatria; os credopenses; a credopensenedade; os dubiopenses; a dubiopensenedade; o holopensene pesquisístico; os criticopenses; a criticopensenedade; os neopenses; a neopensenedade; os reciclopenses; a reciclopensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os grupopenses; a grupopensenedade; o holopensene da interassistência; o holopensene da coerência; o desenvolvimento da pensenedade assistencial e tarística aos familiares e dessomantes; o holopensene da reeducação sobre a dessomática.

Fatologia: a dessoma tarística; o autescclarecimento desdramatizando o processo dessomático; as patologias geradas pela incompreensão da pós-dessoma; a busca do entendimento; a importância da presença incondicional da família; a reciclagem do temperamento religioso; a vivência do paradigma consciencial; a força dos exemplos; o aprendizado evolutivo; a pacificação e serenidade causadas pela certeza íntima da continuidade da vida após a morte; a qualificação da assistência através do exemplarismo; a assunção da proéxis interassistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a incompreensão abrindo portas para o assédio extrafísico; a inicial insensibilidade energética; a vivência de clarividência e de projeção lúcida (PL) quando da tomada de decisão da reciclagem intraconsciencial; a sinalética energética e parapsíquica pessoal relativa às dessomas; o desenvolvimento do parapsiquismo e da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o desenvolvimento do *rapport* intrafísico e extrafísico durante a realização da tare através das aulas e palestras; a sinalização dos amparadores extrafísicos; a assistência através da prática da tenepes; a vivência da Cosmoética e do Universalismo no cotidiano multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo abertismo consciencial–aprendizado dessomatológico–tranquilidade íntima*; o *sinergismo primeira dessoma lúcida–segunda dessoma lúcida*; o *sinergismo tares–desapego*.

Principiologia: o *princípio da inexistência da morte da consciência*; o *princípio “ninguém perde ninguém”*; o *princípio de a morte ser apenas mudança de dimensão*; o *princípio da serixialidade*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio tarístico do autescclarecimento conduzindo ao heterescclarecimento*; o *princípio da perseverança autopesquisística*.

Codigologia: a aplicação do *código pessoal de Cosmoética (CPC)* na qualificação da interassistência.

Teoriologia: a *teática conscienciológica* superando dogmas, crenças e condicionamentos sobre a morte.

Tecnologia: as *técnicas consciencioterápicas*; a *técnica do autenfrentamento e superação do luto*; a *técnica da recéxis*; a *técnica do estado vibracional*; a *técnica da tenepes*; a *técnica de viver multidimensionalmente*.

Voluntariologia: o *voluntariado docente conscienciológico* expandindo os aprendizados dessomatológicos; o *paravoluntariado especializado na Dessomatologia* atuando ao modo de minipeça interassistencial na dessoma de outras consciências.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; a vivência dessomatológica familiar enquanto *laboratório conscienciológico*; o *laboratório conscienciológico da Assistenciologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Dessomatologia*; o *Colégio Invisível dos Amparadores*; o *Colégio Invisível dos Intermisivistas*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: o efeito tarístico da dessoria precoce e inesperada; o efeito do aprendizado dessormatológico; o efeito da autoconfiança na capacidade de assistir; o efeito da substituição do emocionalismo pela racionalidade; o efeito teático da autopacificação íntima no entendimento dessormático.

Neossinapsologia: as neossinapses para reagir sadicamente às dessorias; as neossinapses necessárias à lucidez quanto ao contínuismo da vida consciencial após dessorias; as neossinapses adquiridas da eliminação de crenças religiosas e desdramatização da dessoria.

Ciclogia: o ciclo apego-desapego; o ciclo ressonância-dessoria; o ciclo desconhecimento-pesquisa-aprendizado-vivência; o entendimento do ciclo multiexistencial pessoal (CMP).

Enumerologia: a incompreensão inicial da dessoria; os esclarecimentos oportunos; as leituras técnicas; o despertar consciencial; as autorreciclagens necessárias; as vivências multidimensionais; a autoconscientização multisseriexológica.

Binomiologia: o binômio conceitual morte-dessoria; o binômio compreensão-libertação; o binômio superação da religiosidade-antivitimização; o binômio recin-recéxis; o binômio tares-tacon; o binômio acolhimento-interassistência.

Interaciologia: a interação autolucidez-reciclagem; a interação vida intrafísica-vida extrafísica.

Crescendologia: o crescendo vítima-assistente viabilizado pela autopesquisa; o crescendo emocionalidade-racionalidade.

Trinomiologia: o trinômio ressonância-dessoria-intermissão; o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento de conscins e consciexes; o trinômio seriéxis-autorrevezamentos-contínuismo evolutivo.

Polinomiologia: o polinômio interprisão-vitimização-recomposição-libertação.

Antagonismologia: o antagonismo religiosidade / consciencialidade; o antagonismo psicossoma / mentalsoma; o antagonismo morte / dessoria; o antagonismo egoísmo / desapego; o antagonismo saudade / desprendimento; o antagonismo heterassédio / autodesassédio.

Paradoxologia: o paradoxo de o entendimento e a aceitação não suprirem saudade; o paradoxo de quanto mais se estuda a dessoria, mais se valoriza a vida; o paradoxo de a morte não ser o fim, mas nova vivência intermissiológica; o paradoxo de a dessoria digna estar entre as maiores lições de vida da conscin; o paradoxo de a dessoria em inúmeras existências pretéritas não eliminar o medo de morrer.

Politicologia: a dessormatocracia; a projeciocracia; a lucidocracia; a interassistenciocracia; a cosmoeticocracia; a conscienciocracia; a evolucioocracia.

Legislogia: a lei da seriéxis; a lei da interassistência; a lei da evolução consciencial.

Filiologia: a interassistenciofilia; a amparofilia; a lucidofilia; a teaticofilia; a autopesquisofilia.

Fobiologia: a superação teática da tanatofobia.

Sindromologia: a superação da síndrome da perda inesperada; a superação da síndrome do vazio existencial pelo entendimento da dessoria.

Maniologia: a superação da mania de evocar consciexes.

Mitologia: o mito de a morte biológica ser o fim de tudo; o mito do céu e inferno; o mito de existir apenas única vida intrafísica; o mito de falar sobre dessoria atrair a morte; o mito de quem estuda a dessoria ser pessoa triste.

Holotecologia: a assistencioteca; a consciencioteca; a cosmoeticoteca; a dessormatoteca; a energossomatoteca; a recicloteca; a interassistencioteca; a parafenomenoteca; a parapsicoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Dessormatologia; a Autodiscernimentologia; a Holomaturologia; a Assistenciologia; a Conviviologia; a Energossomatologia; a Projeciologia; a Interassistenciologia; a Evolucioologia; a Intermissiologia; a Grupocarmologia; a Tanatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin aprendiz da dessoria; a isca humana lúcida; a conscin lúcida; o ser interassistencial; a conscin dessoromatologista; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o amparador intrafísico; o intermissivista; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conviviólogo; o exemplarista; o epicon lúcido; o proexista; o evoluciente; o inversor existencial; o reciclante existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciolista; o pesquisador; o projetor consciente; o voluntário; o tertuliano; o teletertuliano.

Femininologia: a amparadora intrafísica; a intermissivista; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a convivióloga; a exemplarista; a epicon lúcida; a proexista; a evoluciente; a inversora existencial; a reciclante existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciolista; a pesquisadora; a projetora consciente; a voluntária; a tertuliana; a teletertuliana.

Hominologia: o *Homo sapiens dessoromaticus*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens despartus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: dessoria tarística *filial* = a desativação do soma de filho ou filha capaz de conduzir a mãe e / ou o pai à busca pelos conhecimentos da Conscienciologia; dessoria tarística *ancestral* = a desativação do soma de pai ou de mãe capaz de conduzir o filho e / ou filha, ainda jovem, à retomada da autoproéxis, expandir o entendimento e potencializar a interassistência nas relações grupocármicas.

Culturologia: a *cultura da Dessoromatologia*; a *cultura da interassistencialidade*, notadamente com a superação do luto e autovitimização; a *cultura da Autopesquisologia*.

Taxologia. De acordo com a *Autexperimentologia*, eis na ordem funcional, 4 vivências passíveis de serem observadas na conscin após a experiência da tares pela dessoria de parentes próximos ou conhecidos:

1. **Entendimento:** admitir ser a dessoria etapa do *ciclo multiexistencial*.
2. **Posicionamento:** apresentar maturidade quanto ao próprio papel dentro dos grupos de convivência e optar pela postura assistencial e esclarecedora do melhor para todos.
3. **Sustentabilidade:** adotar trabalho energético e a manutenção da lucidez com disciplina e persistência enquanto ferramentas necessárias à realização da tares quanto à dessoria.
4. **Voluntariado:** optar pelo voluntariado conscienciológico, como forma de manter atividades interassistenciais tarísticas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a dessoria tarística, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evolucilogia; Homeostático.
02. **Apego à perda:** Perdologia; Nosográfico.
03. **Aprendizado dessoromatológico:** Dessoromatologia; Homeostático.
04. **Auxiliar dessoromaticista intrafísico:** Dessoromatologia; Homeostático.
05. **Cremação do soma:** Cremaciologia; Neutro.
06. **Despertamento consciencial:** Autolucidologia; Homeostático.

07. **Dessomática:** Dessomatologia; Neutro.
08. **Dessomatorium:** Extrafísicologia; Neutro.
09. **Ensaio dessomático projetivo:** Projeciologia; Neutro.
10. **Idoso pré-dessomático:** Dessomatologia; Neutro.
11. **Luto:** Psicossomatologia; Nosográfico.
12. **Preparo para dessomas:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
13. **Projektor lúcido pré-dessomante:** Dessomatologia; Homeostático.
14. **Tanatofobia:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Técnica do autovivenciograma:** Autopesquisologia; Homeostático.

A DESSOMA TARÍSTICA GERA IMPACTO INTRACONSCIENTIAL SADIO NA CONSCIN ASSISTENTE, PROMOVENDO RESSIGNIFICAÇÃO DA PRÓPRIA VIDA INTRAFÍSICA, LIBERANDO A RECÉM-CONSCIEX PARA A EVOLUÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, como lida com as dessomas de conscins parentes ou conhecidos próximos? Já realizou assistência multidimensional ao grupocarma intrafísico do dessomante e à recém-consciex, esclarecendo sobre a dessoma e o desapego necessário?

Bibliografia Específica:

1. **Ceotto**, Bárbara; *Diário de Autocura: Da Doença à Saúde Conscional*; apres. e posf. Leonardo Rodrigues; pref. Felix Wong; & Mário Oliveira; 224 p.; 16 caps.; 46 abrevs.; 15 citações; 1 cronologia; 22 E-mails; 26 enus.; 22 estrangeirismos; 2 ilus.; 1 microbiografia; 21 websites; glos. 22 termos (médicos); 31 filmes; 1 nota; 73 refs.; 1 apênd.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 17 a 179.
2. **Hoffman**, Vera; *Sem Medo da Morte: Construindo uma Realidade Multidimensional*; pref. Beatriz Tenius; revisoras Helena Araujo; & Erotices Louly; 182 p.; 25 caps.; 25 citações; 17 E-mails; 3 enus.; 1 foto; 5 ilus.; 1 microbiografia; 16 websites; 13 filmes; 22 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 13 a 161.
3. **Kübler-Ross**, Elisabeth; *Sobre a Morte e o Morrer: O que os Doentes Terminais têm para Ensinar a Médicos, Enfermeiras, Religiosos e aos seus Próprios Parentes (On Death and Dying)*; revisoras Elvira da Rocha; & Adenilde Lourenço da Silva; trad. Paulo Menezes; 296 p.; 12 caps.; 13 citações; 1 diagrama; 182 refs.; 21 x 14 cm; br.; 9ª Ed.; *Martins Fontes*; São Paulo, SP; 2008; páginas 5 a 282.
4. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 513 e 514.

I. S. M.